

EDITORIAL

É com grande satisfação que entregamos aos nossos leitores mais este número da revista *Avaliação*. Com apoio importantíssimo de muitos leitores e colaboradores, já entramos no vigésimo ano e produzimos 68 edições dedicadas ao aprofundamento das questões relativas à educação superior e, especialmente, à avaliação da educação superior, não apenas com foco no Brasil, mas também na América Latina, Caribe e alguns países europeus. Cerca de 800 artigos, em português, espanhol e inglês foram publicados, sempre na perspectiva da temática central deste periódico. Nessa trajetória, contamos com a colaboração de eminentes estudiosos de vários países, a quem devemos e queremos agradecer vivamente.

Na presente edição, contamos com a participação de reconhecidos estudiosos dos assuntos de educação superior e sua avaliação. **Alberto Albuquerque, Eugénia Silva, Rui Resende, Francisco Gonçalves e Rui Gomes** investigam o pensamento do estagiário em educação física durante a prática do ensino supervisionada. Centrada no tema da avaliação, trazemos, a seguir, uma análise de **Fernanda Luzia Lopes e Claudete Maria Medeiros Vendramini** sobre o tema da avaliação em larga escala, tomando como objeto central o ENADE. **Gladys Beatriz Barreyro, Silvana Lorena Lagoria e Gabriella de Camargo Hizume** apresentam um estudo sobre as ANAs - Agências Nacionais de Acreditação no Sistema ARCU-SUL. **Maria Isabel da Cunha, Marja Leão Braccini e Nadiane Feldkercher** se dedicam ao tema da “Inserção profissional, políticas e práticas sobre a iniciação à docência: avaliando a produção dos congressos internacionais sobre o professorado principiante”. **Leo Lynce Valle de Lacerda** investiga “os pressupostos epistemológicos que nortearam o Sistema Nacional de Avaliação Superior – Sinaes, implantado no Brasil em 2004, a fim de demonstrar um percurso que chega a Kant, quando examinados os princípios dispostos no documento original do Sinaes, e outro, aparentemente oposto, até Descartes, quando observada a práxis avaliativa do sistema”. **Júlio C. G. Bertolin e Telmo Marcon** criticam o que chamam de “O (des)entendimento de qualidade na educação superior brasileira – das quimeras do provão e do Enade à realidade do capital cultural dos estudan-

tes”. **Cláudio Almir Dalbosco** traz à nossa reflexão o importante tema da “Educação superior e os desafios da formação para a cidadania democrática”. **Jorge Luiz Lordêlo de Sales Ribeiro** trata do SINAES, discutindo os seus princípios e finalidades, identificando os modelos de avaliação institucional utilizados e verificando, a partir dos relatórios de auto-avaliação das IES, as dificuldades e facilidades encontradas pelas IES. **Claudia Brito Silva Cirani, Milton de Abreu Campanario, e Heloisa Helena Marques da Silva**, partindo do conceito de conhecimento como bem público capaz de sustentar o desenvolvimento de uma sociedade, analisam a evolução do ensino da pós-graduação senso estrito (doutorado, mestrado e mestrado profissional) no Brasil. **José Alberto Carvalho dos Santos Claro e Rogério Augusto Profeta** buscam constatar quais tipos de Benefícios Sociais (BS) são disponibilizados aos Docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Por fim, apresentamos uma interessante e atualíssima discussão, elaborada por **Lucídio Bianchetti e António M. Magalhães**, sobre o tema da internacionalização da educação superior, aqui pela via de uma reflexão sobre o Processo de Bolonha.

Eis aí um conjunto de textos que, esperamos, merecerão a atenção de nossos leitores. Um 2015 muito feliz!

José Dias Sobrinho
- editor